

## TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV: O PAPEL DO ENFERMEIRO NO CUIDADO A GESTANTE SOROPOSITIVO

Nicolly Fernandes Franco<sup>1</sup>  
Tiago Pacheco Brandão Ribeiro<sup>2</sup>

**RESUMO:** Estudo de revisão da literatura que objetivou realizar uma análise sobre a atuação da enfermagem à gestante portadora do HIV frente ao aconselhamento no pré-natal. A metodologia trata-se de uma revisão integrativa de abordagem qualitativa, com as pesquisas realizadas na base de dados online Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e em seus sites afiliados. Incluíram-se publicações divulgadas entre 2017 e 2021, com texto completo, artigos, monografias e teses nos idiomas português e inglês, disponíveis de forma gratuita, que atendessem até três descritores utilizados. Foram excluídos trabalhos com data inferior a 2017, também àquelas que apresentavam apenas resumos e citações com idiomas diferentes dos citados anteriormente. O estudo foi composto pela análise de 10 publicações. Os resultados mostram o papel do enfermeiro está ligado ao cuidado as gestantes soropositivas em relação a transmissão vertical (TV), ou seja, o cuidado no pré-natal das gestantes soropositivas. Conclui-se que o enfermeiro contribui bastante para a educação em saúde, solicitando e avaliando os possíveis sinais e sintomas do HIV precocemente na gestante, com sua busca ativa e minuciosa nas consultas de pré-natal.

2798

**Palavras-chave:** Atenção primária à saúde. Cuidado pré-natal. Enfermeiros. HIV.

**ABSTRACT:** Literature review study that aimed to carry out an analysis of the role of nursing to pregnant women with HIV in the face of prenatal counseling. Methodology: this is an integrative review of a qualitative approach, with research carried out in the online database Regional Portal of the Virtual Health Library (VHL) and its affiliated websites. Publications published between 2017 and 2021 were included, with full text, articles, monographs and theses in Portuguese and English, available free of charge, that met up to three descriptors used. Papers dated less than 2017 were excluded, as well as those that had only abstracts and citations in languages other than those mentioned above. The study consisted of the analysis of 10 publications. Results: The role of the nurse is linked to the care of HIV-positive pregnant women in relation to vertical transmission (VT), that is, prenatal care for HIV-positive pregnant women. Conclusion: Nurses contribute a lot to health education, requesting and evaluating the possible signs and symptoms of HIV early in pregnant women, with their active and thorough search in prenatal consultations.

**Keywords:** Primary health care. Prenatal care. Nurses. HIV.

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Redentor.

<sup>2</sup> Enfermeiro, M.Sc. Em Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente/ Centro Universitário Redentor.

## INTRODUÇÃO

A epidemia de HIV/AIDS, nos últimos anos, impressiona pelo crescimento de casos da infecção em mulheres em idade reprodutiva e na eventualidade da transmissão vertical, que, no Brasil, possui aproximadamente 85% dos casos de sorologia positiva em crianças, por esta razão é fundamental a conscientização sobre a transmissão da doença (CECHIN; PERDOMINI; QUARESMA, 2017).

A orientação quanto ao pré-natal não se inicia no momento em que a mulher descobre a gestação, mas sim, quando decide conceber. Este acompanhamento compreende a consulta, a atenção e o cuidado durante o mês que antecede o nascimento e é fundamental para o desenvolvimento da criança e o bem-estar da mãe (SILVA; ARAÚJO; PAZ, 2018).

Durante as consultas do pré-natal, é possível detectar a presença do vírus HIV através dos exames clínicos. A gestante portadora do HIV, necessitará de um apoio e atenção maior, em relação a assistência adequada durante a gestação, parto e amamentação, levando em consideração o Protocolo do Ministério da Saúde, a fim de conter o risco de contaminação ao bebê (SILVA, 2018).

Nesse caso, o diagnóstico precoce é indispensável, da mesma forma o tratamento adequado para a mãe/feto. Através da medida profilática no País, desde 1996, tornou a transmissão materno-infantil passível de prevenção, que possuía a finalidade da redução de chance do bebê se infectar em aproximadamente 30% para 0% a 2%, o que inclui: testagem anti-HIV no pré-natal; uso de antirretroviral pela mulher portadora de HIV durante gestação, trabalho de parto, cesariana eletiva; uso de antirretroviral e de medicação para prevenção de pneumonia pelo bebê no primeiro mês de vida; e contra-indicação do aleitamento materno (Ministério da saúde, 2006).

Diante do exposto este artigo questiona qual o papel do enfermeiro na prevenção da transmissão vertical do HIV? Visando elucidar melhores maneiras de se lidar com a questão da diminuição e a prevenção dos danos à saúde da gestante e do neonato, este estudo tem por objetivo geral: Realizar uma análise sobre a atuação da enfermagem à gestante portadora do HIV frente ao aconselhamento no pré-natal. Sendo objetivos específicos deste estudo: Apontar quais os riscos que o HIV traz à gestante e ao feto e

como é feito o diagnóstico; Conceituar a doença causada pelo vírus da imunodeficiência humana e como ela evolui nas gestantes e nos fetos; Explicar quais os riscos que o HIV traz durante a gestação; Estabelecer o papel do enfermeiro na caracterização e no diagnóstico da doença causada pelo HIV.

O assunto possui uma grande relevância para pacientes e profissionais da área de saúde, pois, instrui a relevância do pré-natal em gestantes portadoras do vírus HIV/AIDS, diagnosticando precocemente a patologia e avaliando a forma como a gestante se encontra, onde a orientação garantirá as gestantes uma ótima condição de saúde e bem-estar ao feto, pois é nesse tempo que a mulher passará por todas as consultas e exames que permitem detectar muitas doenças e possíveis problemas que possam resultar em parto prematuro ou aborto (CECHIM,2007).

O enfermeiro que realiza o acompanhamento das gestantes, possui a atribuição da realização referente a escuta ativa, que permitirá, a descoberta precoce de situações graves, como a AIDS, que é uma doença desencadeada pelo vírus da imunodeficiência humana (sigla conhecida em inglês por HIV), uma doença que agride o sistema imunológico, que possui a função de proteção do organismo contra a doença (Ministério da Saúde, 2014).

2800

Quando a gestante tem o seu diagnóstico confirmado com a doença, o profissional de saúde responsável pelo cuidado e a promoção de saúde se mantém em alerta para que o monitoramento seja maior, já que, sem a devida assistência, há uma grande incidência de se tornar uma gestação de risco. Este profissional, então, deve seguir o protocolo e a recomendação de profilaxia, ofertando assim um acompanhamento necessário a gestante durante a gravidez, parto e aleitamento (CUNHA, 2009).

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo de revisão integrativa da literatura com coleta de dados realizada a partir de fontes secundárias.

Dentre os procedimentos técnicos utilizados nesta pesquisa, consiste na pesquisa bibliográfica. Essa pesquisa é feita a partir da leitura e levantamento de materiais já publicados por outros autores, ou seja, textos, livros, artigos científicos escritos por nomes de referência da área estudada (FANTINATO, 2015).

Na primeira etapa deste estudo foi utilizada a revisão integrativa de literatura, neste sentido partiu-se da seguinte questão norteadora: Qual o papel do enfermeiro na prevenção da transmissão vertical do HIV?

Na segunda etapa, o levantamento bibliográfico foi realizado pela Biblioteca Virtual de Saúde – BVS; Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS; Científica Eletrônico Library Online – SciELO. Utilizou-se a terminologia em saúde consultada nos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS/Bireme): HIV em gestantes; Transmissão vertical do HIV; Enfermagem e seu papel nos cuidados com o HIV. A busca avançada reuniu três descritores simultâneos, sendo agrupados os descritores indicados.

Foram utilizados como critérios de inclusão os artigos e estudos publicados dentro do recorte temporal dos últimos 05 anos e com conclusões referentes ao papel do enfermeiro no cuidado a gestante soropositivo.

Foram utilizados como critérios de exclusão os artigos e estudos publicados em anos anteriores ao recorte temporal escolhido, estudos que não contemplassem os objetivos da temática, materiais incompletos e referências duplicadas.

2801

A coleta de dados seguiu a seguinte ordem: Leitura explorativa rápida e objetiva para analisar a relevância do material em relação ao assunto abordado no presente estudo de todo o material selecionado; leitura seletiva dos materiais que foram filtrados na leitura inicial; registro das informações extraídas a partir das leituras dos materiais inclusos neste estudo.

Contudo, faz-se necessário nesta fase elencar algumas considerações sobre o processo de revisão realizado. Isto pode, por um lado, restringir a amostra final do estudo, e por outro, pode fornecer muitos artigos, porém com temas diversos, gerando dificuldade em encontrar textos que interessem ao tema da pesquisa.

Porém, os autores deste trabalho julgam importante a seleção de artigos cujos acessos estejam disponíveis gratuitamente para qualquer pessoa e que não estejam restritos a uma parcela privilegiada da população, como as comunidades acadêmicas.

### 3 RESULTADOS

Inicialmente optou-se pela organização dos artigos selecionados para a amostra em forma de tabela, visando exibir as pesquisas abrangendo informações como ordem, título, autores e ano de publicação dos estudos. Após a consulta nas bases de dados por meio dos descritores e após a utilização dos critérios de inclusão e exclusão determinados, foram selecionados 10 artigos presentes na Tabela 01 para análise da revisão integrativa. Os artigos foram apresentados de acordo com a ordem, título, autores e ano de publicação.

**Tabela 01:** Artigos selecionados durante a pesquisa por evidências.

ORDEM	TÍTULO	AUTOR(ES)	ANO DE PUBLICAÇÃO
1	Vertical transmission of hiv: reflections about health promotion and nursing care.	LIMA et. al.	2017
2	O desafio dos profissionais na produção do cuidado em saúde de mulheres e mães soropositivas	FREIRE	2020
3	Assistência à Gestante HIV + Na Perspectiva Multiprofissional Em Saúde.	BARRÊTO; SOUZA.	2019
4	Infecção por HIV em gestantes e os desafios para o cuidado pré-natal	TRINDADE et. al.	2020
5	Transmissão Vertical do HIV: Dificuldade na adesão ao Pré-Natal.	SANTOS et. al.	2017
6	Percepção do enfermeiro da atenção básica acerca do atendimento à gestante soropositiva.	GOULART et. Al	2018
7	Assistência de enfermagem à gestante HIV positivo durante o pré-natal: uma revisão integrativa	SILVA et. Al.	2021
8	O trabalho do enfermeiro no pré-natal de alto risco sob a ótica das necessidades humanas básicas.	ERRICO et. al.	2018
9	Assistência de enfermagem à mãe e bebê portadores de HIV/AIDS.	RIBEIRO et al.	2017
10	Cartografia da implementação do teste rápido anti-HIV na Estratégia Saúde da Família: perspectiva de enfermeiros	SILVA et. Al.	2019

**Fonte:** Elaborado pela autora, 2021.

Inicialmente foram identificados 74 artigos científicos. Após a leitura de títulos e resumos, 58 foram excluídos. Dos 16 restantes, 6 trabalhos foram desconsiderados devido à duplicidade encontrada, restando, portanto, ao final 10 artigos.

Identificou-se que dos 10 artigos escolhidos, 03 (30%) corresponde ao ano de 2017, 02 (20%) datam do ano de 2018, 02 de 2019 (20%), 02 (20%) corresponde ao ano de 2020. Foi encontrada apenas 01 publicação (10%) referente ao ano de 2021. Com os dados obtidos por meio da análise dos artigos, observou-se que de 2017 a 2021, o maior número de publicações concentrou-se no ano de 2017.

A pesquisa possui como objetivo principal a identificação referente ao papel do enfermeiro no cuidado as gestantes soropositivas em relação a transmissão vertical (TV), ou seja, o cuidado no pré-natal das gestantes soropositivas. Há uma série de normas, condutas e medidas de prevenção protocoladas a serem tomadas que garantem o controle da TV. Nesse caso, foi possível averiguar que a gestante soropositiva necessita de uma abordagem adequada e com excelência para realizar ações que previnem a TV e analisar que o enfermeiro possui atribuições indispensáveis para oferecer assistência ao público-alvo.

#### 4 DISCUSSÃO

##### A ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NO CUIDADO A GESTANTE SOROPOSITIVA

De acordo com Ribeiro *et al.* (2017), o enfermeiro possui o principal objetivo de atuar sobre as gestantes soropositivas, de acordo com o manual de prevenção as DST's. Os aconselhamentos que a prática da educação em saúde oferta através da Organização Mundial da Saúde (OMS), possui uma grande relevância e importância na prevenção, no diagnóstico e na assistência dos indivíduos infectados pelo HIV, uma vez que incentiva a prática de hábitos sexuais mais seguros, diminuindo a intensidade dos diagnósticos, auxiliando no autocuidado e na promoção a saúde. Através do método que inclui os sinais e sintomas das principais síndromes o enfermeiro obterá conhecimento se há gestantes soropositivas e outras DST, diagnosticando a infecção pelo vírus precocemente e ofertando uma assistência de qualidade, adequada e respeitando toda individualidade.

Complementando a ideia acima, Goulart *et al.* (2018) afirma que o tratamento entre o enfermeiro e a gestante soropositiva na unidade de saúde da família deve ter uma total interação e relação de confiança, visto que é nas consultas que a gestante soropositiva se sente confortável a expor todas as dúvidas em relação ao parto e a transmissão vertical. O enfermeiro deverá sempre analisar toda a individualidade da gestante, sendo ela cultural, biológica ou psicossocial, sempre tendo o foco de suas orientações na escuta ativa. A ética e a sensibilidade devem estar sempre presentes na assistência que o enfermeiro oferece, sendo empático com todos que necessitam da sensibilidade do enfermeiro, visto que muitas vezes a moral é infligida.

Confirmando essa opinião Barrêto e Souza (2019) afirmam que o enfermeiro tem a competência de realizar o primeiro contato com as gestantes soropositivas, sempre atento no acolhimento, pois é a partir deste momento que iniciará toda promoção envolvendo toda equipe multiprofissional. Após a primeira consulta e o consentimento da gestante já informada do seu diagnóstico, é ofertado informações sobre os próximos passos a serem seguidos envolvendo a gestante e toda a equipe multiprofissional, conforme as condutas exigidas no início da assistência dessa gestante.

## OS DESAFIOS DO ENFERMEIRO PARA O CUIDADO A GESTANTE SOROPOSITIVA

Trindade *et al.* (2021), relata que, o maior desafio enfrentado pela equipe de enfermagem no âmbito do acompanhamento pré-natal, é a transmissão vertical do HIV, onde necessita de uma maior ampliação do acesso ao diagnóstico, na intensificação das estratégias de prevenção e também ao treinamento da equipe de enfermagem, devido a atenção necessária que a gestante necessita quanto ao cuidado ofertado pelo cuidado diferente que demanda ao binômio mãe-filho.

Confirmando a ideia acima, Santos *et al.* (2017) demonstra que a dificuldade encontrada na assistência ao pré-natal possui diversos fatores, porém está ligada principalmente a dificuldade na aceitação da gestação. Outra causa encontrada que torna mais um desafio para o enfermeiro é a descoberta da gestação em um tempo tardio para o início do pré-natal. Com isso, dificulta ainda mais a descoberta da soropositividade e o início das condutas com eficiência. Outros fatores levam o enfermeiro a enfrentar mais

desafios em relação a transmissão vertical, como, quando a gestante falta as consultas de pré-natal e não adere ao tratamento.

Complementando o pensamento, Silva *et al.* (2017) expõem que a falta de insumo para testagem das gestantes na Estratégia da Saúde da Família (ESF) é um outro fator que traz mais desafios para o enfermeiro, sendo necessário o planejamento e a implementação de meios que possam garantir uma gestação sem risco, tanto para a mãe quanto para o bebê.

Corroboram Errico *et al.* (2017) ao destacarem, que o enfermeiro mesmo com tantos desafios e com todo seu conhecimento a educação em saúde, domina a arte de troca de informação envolvendo toda a equipe multiprofissional que irá dar suporte a gestante, levando assim, o conhecimento a gestante sobre a adoção a hábitos saudáveis.

## AS CONDUTAS DO ENFERMEIRO PARA A PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL

Lima *et al.* (2017), discursa sobre a recomendação da avaliação de riscos obstétricos e clínicos a cada consulta envolvendo o Pré-Natal de Alto Risco (PNAR), além do direito de a gestante usufruir de um atendimento de excelência e tendo acesso ao setor de referência hospitalar e ambulatorial. O manual técnico do Ministério da Saúde orienta toda a equipe de saúde no diagnóstico e no tratamento da variação, padronizando as condutas que irá colaborar para uma assistência eficiente e coerente para a gestação de alto risco.

Concordando com a citação acima, Silva *et al.* (2017) afirma que a ampliação da testagem do anti-HIV reduz o risco da transmissão vertical, sendo ele realizado na primeira consulta de pré-natal e no começo do terceiro trimestre. Quando não ocorre a detecção do vírus nas consultas de pré-natal, logo, é visto como um fator que afetará nas condutas para a prevenção da transmissão vertical. Além do diagnóstico, a conduta que o enfermeiro deverá tomar é a capacitação de toda sua equipe multiprofissional a respeito de todas as medidas e intervenções que serão adotadas a partir do diagnóstico. O enfermeiro está envolvido diretamente na assistência à saúde da mulher e da criança, consequentemente deve procurar respostas para solucionar os determinantes sociais que envolvem o HIV.

Freire (2020), complementa o pensamento do autor acima, relatando que, neste período a mulher se torna mais vulnerável, vivenciando novas emoções de raiva/amor, insegurança/segurança e a mulher que é soropositiva enfrenta um desafio maior ainda. É nesse estágio que o enfermeiro e toda a equipe de enfermagem deverão oferecer uma assistência de excelência, cuidado e atenção no pré-natal, ofertando o melhor atendimento para que haja interação entre o profissional e a gestante soropositivo a fim de sanar toda dúvida que apareça.

## 5 CONCLUSÃO

A assistência do enfermeiro a gestante soropositivo tem o objetivo de garantir o cuidado a mãe e ao bebê durante a gestação, parto e puerpério. Além disso, o enfermeiro fica encarregado de contribuir para a prevenção da transmissão vertical do HIV através do tratamento correto, tendo grande importância na Atenção Primária de Saúde (APS).

O enfermeiro contribui bastante para a educação em saúde, solicitando e avaliando os possíveis sinais e sintomas do HIV precocemente na gestante, com sua busca ativa e minuciosa nas consultas de pré-natal, e através da testagem anti-HIV. A assistência de excelência é responsabilidade de toda a equipe de enfermagem, seja ela no aconselhamento onde irá incentivar a gestante a enfrentar todos os medos que surgem através do diagnóstico de soropositividade sempre oferecendo atenção no pré-natal, fazendo com que haja interação entre profissional e gestante.

Devido as novas emoções vivenciadas pela gestante, a gestante soropositiva encara um desafio ainda maior. É nesse período que o enfermeiro enfrenta os desafios, necessitando de uma equipe multiprofissional para dar todo suporte que a gestante necessita, intensificando o treinamento de toda equipe em relação ao diagnóstico, tratamento, prevenção e promoção à saúde da mãe e do bebê. Sempre haverá desafios, desde a descoberta da soropositividade até o nascimento, o enfermeiro encara todos os problemas do início ao fim, sempre visando ofertar a troca de informações, para que assim, os desafios enfrentados pelo enfermeiro e pela gestante possam ser solucionados.

Dessa forma, foi possível identificar que o enfermeiro atua no diagnóstico precoce da soropositividade na gestante, no tratamento e na prevenção da transmissão vertical,

visto que, é ele que irá ter o primeiro contato com o diagnóstico dado a gestante e assim, iniciar todo o processo de aconselhamento, promoção e prevenção.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, L. N. M., TRINDADE, L. M. V., NOGUEIRA, I. L. A., RODRIGUES A. M. R. F., CORRÊA, G. M. N., FERREIRA, A. M. R. **Infecção por HIV em gestantes e os desafios para o cuidado pré-natal.** 2020. 9 f.- Curso de Enfermagem, Rev. Bras. Enferm., Brasília, 2020.

BARRÊTO, L. G. P., & SOUZA, Z. C. N. (2019). **Assistência à gestação HIV + na perspectiva multiprofissional em saúde.** Anais seminário de iniciação científica, Feira de Santana, 1(22), 1 4, <http://dx.doi.org/10.13102/semic.voi22.4150>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Recomendações para profilaxia da transmissão vertical do HIV e terapia antiretroviral em gestantes** Brasília: Ministério da Saúde. 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **O que é AIDS?** Ano 2014. Disponível em: Acesso em 9 de Agosto de 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de Vigilância em Saúde: volume 2 /** Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Brasília: Ministério da Saúde 2017.

CECHIM, Petrolina Libana; PERDOMINI, Fernanda Rosa Indriunas; QUARESMA Lisiane Moitin. **Gestante HIV positiva e sua não-adesão à profilaxia no pré-natal.** Rev.BrasEnferm. 2017;60(5):519-23.

CUNHA, M. A., Mamede, M. V., Dotto, L. M. G., & Mamede, F. V. (2009). **Assistência pré-natal: competências essenciais desempenhadas por enfermeiros.** Escola Anna Nery. 2009; 13(1), 145-153, <https://doi.org/10.1590/S1414-81452009000100020>.

ERRICO, L. S. P., BICALHO, P. G., OLIVEIRA, T. C. F. L., & MARTINS, E. F. (2018). **O trabalho dos enfermeiros no pré-natal de alto risco na perspectiva das necessidades humanas básicas.** Revista Brasileira de Enfermagem, 71 (Suppl. 3), 1257-1264, <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0328>.

FANTINATO, Marcelo. **Métodos de Pesquisa.** 2015.

FREIRE, Michelline Costa de Oliveira. **O DESAFIO DOS PROFISSIONAIS NA PRODUÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE DE MULHERES E MÃES SOROPOSITIVAS.** 2020. 9 f. GEPNEWS, Maceió, 2020.

GOULART, C. S., Mariano, V. T., Castilho, W. R. F., Segura, J. S. N., & Mota, W. H. (2018). **Percepção do enfermeiro da atenção básica da gestante soropositivo.** Jornal de saúde e ciências biológicas, 6(3), 286-29, <http://dx.doi.org/10.12662/2317-3076jhbs.v6i3.1976.p286-292.2018>.

2808

LIMA, S. S., Silva, L. C. S., Santos, M. V., Martins, J. P., Oliveira, M. C., & Brasileiro, M. E. (2017). **HIV na gestação: pré-natal, parto e puerpério.** Ciência e Saúde, Campinas, 10(1), 56-61, <http://dx.doi.org/10.15448/1983-652X.2017.1.22695>.

Ribeiro, A. C. O., Neto, R. V. B., Leite, A. B., & Prado. (2017). **Assistência de enfermagem à mãe e bebê portadores de HIV / AIDS.** Congresso Internacional de Enfermagem - CIE, Aracaju - SE, 1(1), 1-5. <https://eventos.set.edu.br/index.php/cie/article/view/6041/2336>.

SANTOS, S. M., SANTOS, D. S. S., BISPO, T. C. F., NUNES, F. N., Silva, L. G. P., & LIMA, R. S. C. P. (2017). **Transmissão vertical do HIV: Dificuldade na adesão ao pré-natal.** Revista Médica Contemporânea - REA, Salvador-BH. 6(1), 56-61, <http://dx.doi.org/10.17267/2317-3378rec.v6i1.1109>.

SILVA, I. T. S., VALENÇA, C. N., SILVA, R. A. R. **Cartografia da implementação do teste rápido anti-HIV na Estratégia Saúde da Família: perspectiva de enfermeiros.** 2017. 9 f. Tese (Doutorado) - Curso de Enfermagem, Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro, 2017.

SILVA RMO, ARAÚJO CLF, PAZ FMT. **A realização do teste anti-HIV no pré-natal: os significados para a gestante.** Rev Escola Anna Nery de Enfermagem. 2018; 12(4): 630-36.

SOUZA, G. C. S., SILVA, H. H. F., SANTOS, W. S. S., SILVA , F. M. V.. **Assistência de enfermagem à gestante HIV positivo durante o pré-natal: uma revisão integrativa.** 2021. 10 f. Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2021.